

**CONFIE EM DEUS E.....ACREDITE EM VOCÊ - II**  
**“EU VOS ESCREVI JOVENS, PORQUE SOIS FORTES...” (I João 2:14b).**

O raciocínio é relativamente simples: se não gosto de mim, como posso acreditar que de mim possa sair algo que eu e outras pessoas venham a gostar? Detectar esses mecanismos não é fácil. Eles normalmente operam em nível do inconsciente e têm sua origem ligada à formação da personalidade do indivíduo, que se conclui ao término da idade de molde, por volta dos seis ou sete anos de idade. Segue-se, portanto, a dificuldade em enxergá-los, a menos que realmente queira se encontrar.

Boas realizações implicam critério e planejamento, para que se tenha um mínimo de segurança na possibilidade de sucesso. A consciência do próprio limite é primordial para a obtenção de bons resultados. Isto só é válido quando temos uma noção equilibrada do potencial que Deus nos tem dado.

É nesse ponto que surge um enorme obstáculo às realizações – uma grande maioria que sofre da síndrome do “não consigo” não confia no seu potencial e no que realmente é capaz de conseguir conquistar. Não está em pauta exclusivamente a “quantidade” de trabalho. Pois este, em excesso, pode até tornar-se fator desencadeador de estresse e depressão. A estafa não costuma ser uma boa aliada do sucesso, antes pelo contrário, obstáculo. Antes, está em pauta a “quantidade” de realizações que somos capazes de extrair do nosso potencial com “qualidade” e sem exaustão.

Os estudiosos confirmam que a maioria das pessoas mantém consigo mesma uma atitude que varia entre: pena, rejeição, desvalorização, punição e demais coisas do gênero. Tudo isso acaba gerando sentimentos negativos de incapacidade e impotência.

Portanto, enquanto se manter aquela atitude negativa, aquela autoavaliação difusa de que “não prestamos para nada”, estaremos gastando negativamente nossas energias e ao mesmo tempo perdendo oportunidades de ouro em desenvolver todo o potencial que com toda certeza permanece imanente em cada um de nós.

Nada melhor para fortalecer e melhorar nossa autoimagem que lembrar o que Deus pensa a nosso respeito. A Bíblia deixa claro que os pensamentos de Deus são, não só diferentes, mas muito mais profundos e muito mais elevados que os nossos (vide Isaías 55:8-13). Crer no que Ele pensa de nós é uma atitude inteligente. E lembremo-nos: **“Posso todas as coisas naquele que me fortalece”. (Filipenses 4:13). (2ª Edição) \_edsonbvaleriano\_31082025**